

ANÁLISE DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE EXTRATOS DE PLANTAS BRASILEIRAS CONTRA *STAPHYLOCOCCUS EPIDERMIDIS*

Autora: Paloma Kelly de Souza Belo

Orientadora: Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini

Staphylococcus epidermidis é uma bactéria Gram-positiva, coagulase-negativas, é o micro-organismo mais relevante responsável por lesões de pele em pacientes imunocomprometidos e recém-nascidos. Já na medicina veterinária é o principal patógeno causador de mastites em vacas da indústria de laticínios. O Brasil é responsável pela maior biodiversidade de plantas com potencial fitoterápico. Extratos de plantas com atividade antimicrobiana podem ser considerados para a produção de fitoterápicos para prevenir e/ ou tratar doenças infecciosas. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo: avaliar a atividade antimicrobiana de extratos vegetais de plantas da Amazônia contra a bactéria *S. epidermidis*. Materiais e métodos: Cerca de 2.240 extratos vegetais foram triados na concentração de 100µg/mL pelo método de disco-difusão em ágar contra *S. epidermidis* a $1,5 \times 10^8$ UFC/mL. Os extratos ativos foram testados em microdiluição em caldo para obtenção da concentração bactericida mínima (CBM), bioautografia para a identificação das frações ativas de cada extrato e teste de toxicidade com artêmia salina. Resultados Parciais: Dos 2.240 extratos, 20 extratos que apresentaram atividade antimicrobiana contra *S. epidermidis*, no ensaio de disco difusão em ágar. Nos testes de bioautografia foi identificado o Rf das frações ativas de cada extrato. No ensaio de toxicidade 10 extratos não apresentaram efeito tóxico. Conclusão: Os extratos ativos apresentaram grande potencial antimicrobiano com baixa toxicidade. Nos testes de bioautografia foram importantes para identificar as frações ativas de cada extrato e auxiliar, identificando as moléculas presentes nas frações ativas.